

A Ponte e o Futuro

CENTRO INTERPRETATIVO E ELEVADOR PANORÂMICO DA PONTE 25 DE ABRIL

O 50.º aniversário da Ponte 25 de Abril, em 2016, marcou o arranque do **Centro Interpretativo da Ponte 25 de Abril - Experiência Pilar 7**, um projeto turístico e cultural que integra um miradouro panorâmico e uma experiência sensorial, física e intelectual no pilar de ponte em Alcântara.

O projeto foi apresentado a 9 de agosto de 2016, no pilar 7 da Ponte 25 de Abril, e contou com as intervenções do Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, do Diretor-Geral da Associação Turismo de Lisboa, Vitor Costa, do Presidente da Infraestruturas de Portugal, Eng.º António Laranjo, e do Vice-Presidente da Infraestruturas de Portugal, José Serrano Gordo.

O **Centro Interpretativo da Ponte 25 de Abril - Experiência Pilar 7**, inaugurado a 27 de setembro de 2017, permite a todos os visitantes uma descoberta única da Ponte 25 de Abril. A experiência culmina com a ascensão, através de um elevador, a um miradouro panorâmico, que está à altura do tabuleiro da ponte e que permite uma vista inédita e privilegiada sobre a cidade de Lisboa, em particular sobre a zona de Belém e o rio Tejo. Este projeto foi implementado no pilar 7 da Ponte 25 de Abril, junto à Avenida da Índia, em Alcântara.

No exterior a sinalética permite ao visitante descobrir um pouco da história do projeto em grandes discos de informação que marcarão presença no chão. No piso 0 encontra-se uma receção ao visitante, uma loja e espaço de visita virtual e photobooth.

O edifício de controlo de entradas encontra-se dotado com equipamentos de segurança e dá acesso ao maciço central, onde o visitante tem oportunidade de ‘viajar’ ao longo de 300 mil m³ de betão – faz a ligação a uma nova realidade nunca antes vista: a sala dos trabalhadores. Aqui, existem projeções 360.º sobre a construção da Ponte e encontra-se uma maquete da Ponte 25 de Abril envolta num ambiente luminoso de água. Nesta sala faz-se o acesso ao elevador que leva os visitantes às salas superiores do maciço, nomeadamente à sala de amarração dos cabos de suspensão da ponte e a uma outra sala com o chão e teto em espelhos, onde é criada a sensação de vertigem da escalada vertical da Ponte 25 de Abril.

Por fim, o visitante chega ao miradouro com vista panorâmica, um dos elementos de atração principal onde, à semelhança de outras estruturas mundialmente conhecidas, como a Golden Gate Bridge, na Califórnia, Harbour Bridge, em Sydney, ou a Tower Bridge, em Londres, se pode ter uma das mais fantásticas experiências do **Centro Interpretativo da Ponte 25 de Abril - Experiência Pilar 7**.

Este projeto é o resultado de uma parceria entre a Infraestruturas de Portugal, a Câmara Municipal de Lisboa, a Associação Turismo de Lisboa e a Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa.

A gestão do equipamento encontra-se a cargo da Associação Turismo de Lisboa, e contou com um investimento de 4,3 milhões de euros.

Conheça [aqui](#) [1]o Centro Interpretativo da Ponte 25 de Abril - Experiência Pilar 7.

[Mais informação](#) [2].

A Ponte e o Futuro

Published on Infraestruturas de Portugal (<http://estradasdeportugal.pt>)

Inaugurada a 6 de agosto de 1966, a Ponte 25 de Abril assinalou um novo marco da engenharia em Portugal, concretizando a união das margens norte e sul do Tejo entre Lisboa e Almada.

O desígnio de uma Ponte sobre o Tejo, em Lisboa, remonta a 1870, com o primeiro projeto do Engenheiro Miguel Pais, que preconizava uma ponte rodoferroviária para ligar a zona oriental de Lisboa ao Montijo. Em quase um século, muitas ideias surgiram, mas o sonho não se cumpriu.

Os anos de 1950 foram decisivos no que respeita aos estudos sobre a travessia, tendo culminado com a criação do Gabinete da Ponte sobre o Tejo e com o lançamento do Concurso Público Internacional, na localização atual.

À data da sua inauguração, a ponte era a maior estrutura metálica suspensa da Europa e a quinta maior a nível mundial.

A sua construção brigou à escavação de 6,6 milhões de m³ de solos e rocha, consumiu 300 000 m³ de betão e 82 000 toneladas de peças de aço.

A Ponte 25 de Abril possui uma das treliças mais longas do mundo, com ambas as torres principais a elevarem-se a cerca de 190 metros acima do nível da água e com uma altura livre de navegação de 70 metros, que assegura o acesso ao porto de Lisboa pelos navios de grande porte. A Norte, localiza-se o viaduto de acesso em betão com um comprimento de 945m, medindo em conjunto com a ponte, aproximadamente 3.255m.

Cinco décadas depois, continua a ser um elemento fundamental do sistema de transportes do país, utilizada diariamente por cerca de 300 mil utentes, por rodovia e ferrovia.



Source URL (modified on 2018-09-27 11:31): <http://estradasdeportugal.pt/50-anos-da-ponte-25-de-abril/ponte-e-o-futuro>

Ligações

[1] <https://www.youtube.com/watch?v=WzR7DxmWdLY>

[2] <http://www.infraestruturasdeportugal.pt/centro-de-imprensa/experiencia-pilar-7-ponte-25-de-abril>